



Manoel Raymundo Paes de Almeida

Um Tricolor que já fez muito pelo clube: de tudo, um pouco

Nascido em Uberaba, em 1921, Manoel Raymundo Paes de Almeida foi um torcedor símbolo, um dos principais fortalecedores do sentimento de são-paulinidade. Sócio do clube desde 1934, ainda nos tempos da Chácara da Floresta, Manoel ajudou a reestruturar o Tricolor quando da refundação do clube, em 1935, sendo um dos sócios mais ativos dentro e fora dos bastidores.



Em 1939, quando o Tricolor alugava o campo da Cia Antartica Paulista, na Rua da Mooca, Manoel Raymundo fundou a primeira torcida uniformizada do Brasil: o Grêmio-Sampaolino, que mais tarde foi rebatizado como TUSP - Torcida uniformizada do São Paulo. A partir de ações do sr. Manoel e de Porphyrio da Paz, que mosaicos de torcida e outras atividades desse tipo apareceram nos campos do Brasil. Em 1943, Raymundo ajudou a organizar o famoso desfile de campeão da “Moeda que caiu em pé”, uma verdadeira marcha sob luzes de tochas na noite paulistana.





Tomou parte, também, das diretorias extremamente vencedoras do Rolo Compressor nos anos 40 e chegou ao departamento de futebol profissional nos anos 50. Como diretor da categoria, trouxe Béla Guttmann ao São Paulo e, juntos, revolucionaram o esporte no Brasil. Entendia tanto do assunto que, por três vezes, comandou o time diretamente do banco de reservas, em situações de troca de treinadores (Com Manoel no comando, foram 7 vitórias, 6 empates e somente 2 derrotas). Mas aquele simples torcedor dos anos 30 ainda foi além. Em 1966, durante oito meses, Manoel Raymundo assumiu interinamente a presidência do São Paulo, pois Laudo Natel, presidente efetivo, também provisoriamente e pelo mesmo período se tornou Governador do Estado de São Paulo.

MANOEL RAYMUNDO PAES DE ALMEIDA

- Nascimento: 11 de novembro de 1921 (Uberaba, MG)
- Falecimento: 20 de outubro de 2014 (São Paulo, SP)
- Sócio nº 3 (desde 1934)
- Grande Benemérito desde 2002
- Sócio Benemérito desde 1960
- Presidente do Conselho Consultivo de 1973 a 1980 (4 mandatos)
- Membro Nato do Conselho Consultivo desde 1984
- Membro Vitalício do Conselho Deliberativo desde 1973

- Conselheiro Eleito de 1941 a 1974 (8 mandatos consecutivos)
- Presidente Interino da Diretoria de 1966 a 1967
- Vice-Presidente da Diretoria de 1964 a 1968 (2 mandatos)
- Diretor de Futebol Profissional de 1956 a 1964 (4 mandatos)
- Diretor Social de 1946 a 1949 e de 1951 a 1954 (4 mandatos)
- Secretário da Comissão Pro-Estádio em 1958
- Membro da Comissão Pró-Estádio de 1962 a 1966
- Membro Nato da Comissão Pró-Estádio de 1966 a 1978
- Técnico da equipe de futebol profissional entre 1958 e 1961 (3 oportunidades)
- Agraciado com a comenda da Ordem da Perseverança São-Paulina
- Agraciado com a placa do Jubileu de Ouro



Como se não bastasse, Manoel Raymundo foi também um dos visionários que convenceu, Cícero Pompeu de Toledo a construir o Estádio do Morumbi. Ação a qual esteve diretamente ligado, participando da Comissão Pró-Estádio. Por todo o serviço que prestou ao clube, Manoel Raymundo foi justamente homenageado várias vezes com títulos e comendas. Seu nome atualmente batiza o complexo social e recreativo do Morumbi, junto ao estádio.

No dia 20 de outubro de 2014, O São Paulo perdeu essa pessoa de suma importância para a história e a própria existência do clube: Manoel Raymundo Paes de Almeida faleceu aos 92 anos de idade, na capital paulista.